
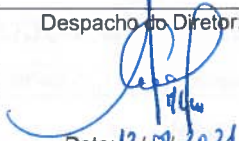


NÃO CLASSIFICADO

 MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL EXÉRCITO PORTUGUÊS DIREÇÃO DE FORMAÇÃO	TABELA DE TIRO	Despacho do Diretor:  Data: 12/01/2021
TIRO REATIVO EM CONDIÇÕES DE BOA VISIBILIDADE COM PISTOLA 9MM		Código: TT Pistola 03

1. SITUAÇÃO

Infraestrutura de tiro	Carreira de tiro 25 m
Distâncias	5-15 m
Escalão	Individual
Tipo de alvo	EFH
Iluminação do alvo	Com luz natural
Zona a apontar no alvo	Cabeça, peito ou bacia
Posições de tiro	Básica (pé)
Deslocamento	Parado
Interação formador-atirador	Formador corrige posição, empunhadura e dá ordens de fogo. Atirador resolve interrupções.
Ações pré-tiro	Efetuar condicionamento físico ligeiro, operações de segurança e verificação de funcionamento, manipulação armamento, treino a seco e municiar
Ações pós-tiro	Desmuniciar, operações de segurança, treino a seco e manutenção

2. ARMAMENTO E EQUIPAMENTO

Aquisição de alvos	Miras mecânicas
Acessórios da arma	-
Equipamento Individual	Colete balístico/tático, capacete, coldre, porta-carregadores, proteção auditiva e ocular

3. SESSÃO

Séries	Munições	Posição	Distância	Regime	Carregadores	Nº Tiros	Tempo	Obs
1. ^a	9 mm normal	Pé	5 m	Tiro a tiro, 2 tiros ou 3 tiros	Cada carregador com 2 a 6 munições	5	2'	A partir da posição de combate compacta ou com saque. Trocas de carregadores.
2. ^a			15 m			10	4'	

4. AVALIAÇÃO

Aproveitamento	Impactos no alvo (2 séries)																				
Não aproveitamento	Atirador pode repetir tiro de precisão em condições de boa visibilidade																				
Conversão em classificação																					
Valores	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Impactos no alvo	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	Bonificação de 01 valor por cada impacto em zona interruptora				

5. GESTÃO DO RISCO

Responsável		Diretor da Sessão de Tiro (Cmndt de Companhia, 2Cmndt, Cmnd de Pelotão ou Oficial de Tiro)								
Subtarefa	Perigo	Probabilidade de ocorrência	Severidade do perigo	Nível de risco inicial	Controlos			Quem supervisiona	Nível de risco residual	
					Quem executa	O quê	Como			
Ações pré-tiro	A1	Lesão durante condicionamento físico ligeiro	Improv	Mar	B	Formador dá o aquecimento à ordem e auxiliares acompanham atiradores.			Diretor da sessão	B
	A2	Treino a seco insuficiente na linha de pré-combate	Prov	Cri	A	Formadores verificam se atiradores sabem efetuar operações de segurança, carregar, descarregar, resolver interrupções, sacar e encoldrar.				M
	A3	Misturar diferentes tipologias de munição ao municar carregadores	Raro	Mar	B	Auxiliares disponibilizam apenas as munições indicadas para a sessão. Utilizar carregadores vazios e não misturar outros carregadores.				B
Ações durante o tiro	B1	Quedas durante os deslocamentos	Ocasi	Cri	A	Armas transportadas em posições autorizadas. Deslocamentos com comutador em segurança e dedo fora do gatilho.			Formadores	M
	B2	Funcionamento deficiente das armas	Ocasi	Mar	M	Atiradores verificam funcionamento e limpeza das armas durante o treino a seco.				B
	B3	Disparos furtivos ou em direção perigosa	Ocasi	Cat	A	Atiradores mantêm as armas nas posições autorizadas apontadas ao alvo, para cima ou para baixo e cumprem as 4 regras de segurança.				M
	B4	Ruído dos disparos, projeção e invólucros, de gases ou estilhaços	Ocasi	Cri	A	Todos os presentes envergam proteção ocular e auditiva.				B
Ações pós-tiro	C1	Disparos furtivos ou em direção perigosa durante a manipulação do armamento	Ocasi	Cat	A	Formador manda executar operações de segurança e desmunicar à ordem.			Diretor da sessão	M
	C2	Extravio de munições ou material	Raro	Mar	B	Atiradores entregam munições não detonadas ou falhadas. Auxiliares recebem munições e registam gastos.				B
Exposição a fatores externos ambientais	D1	Fadiga física, desidratação ou fraqueza	Improv	Cri	B	Atiradores preparam-se para a sessão e controlam o seu esforço, avisando se se sentirem mal.			Formadores	B

Fonte: PDE 5-00 – Anexo E

6. ESBOÇO

